



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO,
ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO
SELEÇÃO 2008 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
AUDITORIA

TEMA

AUTOR

Projeto de monografia apresentado à
Comissão de Seleção do Curso de
Especialização em Auditoria, turma 2008, da
Universidade Federal do Ceará – UFC.

Local, data

1. INTRODUÇÃO

Os Controles Internos surgiram como um mecanismo para a redução das possibilidades de fraude, apropriação indébita, erros operacionais e demais riscos com os quais se deparam as instituições. Deve-se, também, ao fato de o atual cenário de negócios impor a necessidade de as empresas efetuarem um controle mais efetivo sobre os seus diversos riscos. Blá, blá, blá.....

A organização, sofisticação e disseminação do crime por todo o mundo ameaçam todos os cidadãos e atingem os contextos social e econômico de praticamente todos os países. Com a globalização, o crime também se internacionalizou. Foram criadas verdadeiras organizações multinacionais, que atuam na lavagem de dinheiro, proveniente de uma vasta gama de atividades ilegais, como o tráfico de drogas e armas, seqüestro etc. Blá, blá, blá.....

A comunicação dos indícios da lavagem de dinheiro é uma das modalidades de informação que são transmitidas diretamente aos órgãos reguladores que a repassam. As origens das comunicações podem ser as mais diversas: órgãos públicos, federais e estaduais, porém, em sua maioria, procedem da rede bancária. Blá, blá, blá.....

Os países, organizações empresariais e a sociedade vêm unindo forças no combate ao crime e a lavagem de dinheiro, implantando práticas para redução da incidência destes. Blá, blá, blá.....

Diante do exposto, justifica-se a elaboração do presente projeto de monografia, visando avaliar as práticas de Controles Internos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro nas Instituições Financeiras, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento destas e conseqüentemente ajudar no combate a este crime. Blá, blá, blá.....

2. PROBLEMA

Blá, blá, blá.....

Em que medida as Instituições Financeiras, por meio de seus controles internos, podem prevenir o processo de Lavagem de Dinheiro?

Blá, blá, blá.....

3. HIPÓTESES

- Os controles internos representam a forma mais eficaz de combate à lavagem de dinheiro.
- As instituições financeiras brasileiras têm desenvolvido práticas de combate à lavagem de dinheiro, compatíveis com as melhores instituições mundiais.

4. OBJETIVOS

Blá, blá, blá.....

4.1 Objetivo Geral

Identificar a importância das práticas de Controles Internos e de Prevenção à Lavagem de dinheiro nos Bancos Brasileiros, para a redução de riscos, a eficiência e eficácia das operações e a conformidade com leis, normas e procedimentos.

4.2 Objetivos Específicos

- Levantar os Controles Internos e as práticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro das Instituições Financeiras do setor privado;
- Discorrer sobre os benefícios que as Instituições Financeiras têm com as práticas de Controles Internos na prevenção de fraudes;
- Descrever as principais irregularidades praticadas contra as Instituições Financeiras.

5. METODOLOGIA

Blá, blá, blá.....

A metodologia a ser utilizada será, basicamente, a coleta de dados/informações acerca do banco a ser analisado, principalmente, através de sua página na Internet. Além disso, serão realizadas pesquisas bibliográficas, que permitem que se tome conhecimento de material relevante, tomando-se por base o que já foi publicado em relação ao tema, de modo que se possa delinear uma nova abordagem sobre o mesmo, chegando a conclusões que possam servir de embasamento para pesquisas futuras.

O método de investigação científica utilizado será o estudo de caso, levantando informações de como as Instituições Financeiras privadas realizam seus controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro. Blá, blá, blá.....

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. S. Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria&MARCONI, Marina de Andrade.*Fundamentos de metodologia científica*. 3ª. edição. S. Paulo: Atlas,1991.

_____.*Metodologia científica*. S. Paulo: Atlas,1991. 2ª. edição.

_____.*Metodologia do trabalho científico*. S. Paulo: Atlas,1992. 4ª. edição.

_____.*Técnicas de pesquisa*.S. Paulo: Atlas,1982.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 2ª. edição. S. Paulo: Atlas, 1994.